



## ATA DA QUINTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA INTERÁGUAS

Aos 24 dias do mês de fevereiro de 2015, às 9h00, na Sala da DIREC, no Bloco “M” da Agência Nacional de Águas, localizada no Setor Policial - Área 5 - Quadra 3, Brasília – DF, foi realizada a quinta reunião ordinária do Comitê Gestor do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS. Participaram da reunião: Luziel Reginaldo de Souza (Ministério dos Transportes), Demetrios Christofidis (MAPA/SDC), Lauseani Santoni (MCid/SNSA), Gustavo Zarif Frayha (MCid/SNSA), Ernani Ciríaco de Miranda (MCid/SNSA), Osvaldo Garcia (MI/SIH), Ricardo Andrade (ANA/SIP), Tibério Pinheiro (ANA/SIP), Cláudia M. F. de Albuquerque (MMA/SRHU), Ernani Lustosa Kuhn (MMA/SECEX), Marco Alexandre S. André (ANA/SIP), Carolina Arantes (ANA/SIP), Sarita Câmara (ANA/SIP), Viviani Pineli Alves (ANA/SIP), Diana Leite Cavalcanti (ANA/SIP), Marcelo Mazzola (ANA/SIP), Paulo Rogério dos S. e Silva (MCid/SNSA), Amarildo Baesso (MI), Paulo Ferreira (MCid/SNSA), Claudiomar M. Rolim Filho (UGP/MI), Jorge Portella Duarte (MME/DMSE). A reunião foi aberta pelo Sr. Ricardo Andrade que deu as boas-vindas aos presentes e ressaltou a importância dos assuntos que constavam da pauta da reunião, dentre eles a eleição e posse do presidente do Comitê Gestor para o exercício de 2015. Foi lembrado a todos que a presidência do Comitê é rotativa entre os ministérios, já tendo exercido a mesma, nos exercícios anteriores, o MMA e o Ministério das Cidades. O Ministério da Integração demonstrou seu interesse em presidir o Comitê no presente exercício indicando o Sr. Osvaldo Garcia, Secretário de Infraestrutura Hídrica, para ocupar o cargo. Com a concordância dos membros presentes, o representante do MI foi empossado e assumiu a condução da reunião. O Sr. Osvaldo Garcia fez inicialmente um comentário sobre a mudança de cenário no setor hídrico que vem se observando desde o processo de preparação do Programa Interáguas e sobre as expectativas que o Banco Mundial tem demonstrado em relação ao programa e sua revisão de meio termo no contexto atual de uma crise hídrica mais grave. Comentou o contato de Thadeu Abicalil informando a vinda a Brasília da Diretora Global de Água do Banco e solicitando uma reunião do Interáguas com a mesma. Seguindo a pauta, o próximo ponto tratava do Plano de Aquisições. Foram distribuídas cópias do Plano de Aquisições de cada executor, contendo as atividades em andamento e as previstas para os próximos anos do Programa. O Secretário Técnico fez uma breve apresentação consolidando as atividades e valores previstos pelos quatro executores, a saber: Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (R\$ 19,35 milhões), Agência Nacional de Águas (R\$ 45,21 milhões), Ministério das Cidades (R\$53,78 milhões) e Ministério da Integração Nacional (R\$ 59,88 milhões). Dessa forma, o Plano de Aquisições totalizou pouco mais de R\$ 178 milhões, correspondendo a cerca de 64 milhões de dólares (cotação 1US\$ = R\$ 2,80). Os representantes de cada executor teceram comentários acerca da necessidade de extensão de prazo para a execução das atividades previstas em seus respectivos planos de aquisições. Outro assunto abordado foi a questão das disponibilidades orçamentárias dos executores para os próximos anos do Programa e também a dificuldade que a ANA vem enfrentando em utilizar a fonte 148, que corresponde aos recursos do acordo de empréstimo. Vislumbra-se a necessidade de que, na revisão de meio termo, seja alterada a proporção da contrapartida para resolver esta questão. O presidente do Comitê Gestor propôs então que cada UGP se reunisse, com a maior brevidade possível, com suas respectivas áreas financeiras para se ter uma maior clareza das disponibilidades orçamentárias de cada executor para o ano vigente e próximo, inclusive quanto às fontes correspondentes à contrapartida e ao empréstimo, o que impactará a revisão de meio termo e a definição dos valores do Programa. Outro encaminhamento proposto foi o agendamento de reunião com o Banco Mundial para o dia 6 ou 9 de março, para apresentação do



posicionamento do CGP quanto ao processo de reestruturação do Programa (prazo e valor). Será pedido o prazo máximo de extensão da vigência do programa que não implica a consulta ao escritório do Banco em Washington, que é de 24 meses. Um último encaminhamento foi o agendamento da próxima reunião do Comitê Gestor para 31 de março, com a sugestão de ser realizada na sala de monitoramento do Ministério da Integração. Em função da extensão das discussões acerca dos primeiros pontos da pauta, as apresentações das atividades em andamento não foram realizadas, ficando para uma próxima oportunidade. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CGP agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, e para constar, eu, \_\_\_\_\_, Marco Alexandre Silva André, na qualidade de Secretário Técnico do Programa Interáguas, lavrei a presente Ata.

Brasília (DF), 24 de fevereiro de 2015.

**Oswaldo Garcia**  
Presidente do Comitê Gestor  
Programa INTERÁGUAS